

Assembleia de Freguesia de Fornelos

Ata número seis

-----Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Fornelos reuniu em Sessão Ordinária no edifício Sede da Junta de Freguesia de Fornelos, com a ordem de trabalhos, constante da Convocatória emitida em vinte e dois de setembro de dois mil e quinze (anexo um). David Alexandre Ribeiro, Presidente da Assembleia de Freguesia de Fornelos deu início à sessão. -----

-----Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes nove membros da Assembleia de Freguesia: eleitos pelo Partido Socialista, David Alexandre Ribeiro; Maria de Fátima Meira Monteiro; Jorge Manuel Ribeiro Pereira; Alberto Carvalho Coelho Barros, Sónia Raquel Gonçalves Oliveira, eleitos pela Lista Independente de Fornelos, Jorge Manuel Ferreira Pinheiro; Vítor Júlio Pereira Moreira; Vera Andreia Ribeiro Costa e eleito pelo Partido Social Democrata, Eurico Sousa Castro.-----

-----Foi apresentada uma proposta de Voto de Louvor pela Lista Independente de Fornelos (LIF) para as pessoas que prestam voluntariado a favor da freguesia e que para compensar estes voluntários propõe a LIF, que o executivo da freguesia isente os cidadãos, devidamente identificados, do pagamento de taxas em documentação requerida nos serviços da junta de freguesia. Mais se esclareceu que a referida documentação seriam atestados de residência e de agregado familiar e que esta isenção seria durante o período de vigência deste compromisso de voluntariado.----

-----Posto à votação, este Voto de Louvor foi aprovado por unanimidade e ficou registada a recomendação ao órgão executivo da isenção das mencionadas taxas para o grupo de voluntariado. Documento que fica em apenso a esta ata (anexo dois)-----

-----Existe num caminho junto à CERCIFAF água perdida, alerta Jorge Pinheiro, água, essa, que deveria ser aproveitada e encaminhada, pois será uma água de nascente ou sobrança de tanques.-----

-----Foi pedido no dia nove de setembro por Eurico Castro os documentos entregues pelas associações, para efeitos da atribuição de subsídios, ao qual a junta de freguesia respondeu que não tem autorização para divulgar esses documentos. Eurico Castro informa que conforme dispõe a Lei quarenta e seis barra dois mil e sete, de vinte e quatro de agosto que regula o acesso aos documentos administrativos, qualquer cidadão pode pedir documentos administrativos e quanto

mais tem esse direito enquanto membro da assembleia de freguesia, no ensejo cita acórdãos para melhor justificar o seu direito, pelo que reitera o pedido das cópias dos documentos entregues pelas associações para instruir os pedidos de subsídios.

-----Eurico Castro refere ainda que na ata número vinte e três da junta de freguesia é mencionado que a professora Diana não renovou o contrato pelo que pretende saber a que corresponde o valor pago e que tipo de contrato existia, de prestação de serviços ou contrato a termo. Pretende ainda saber qual foi a causa, a não renovação ou a extinção do posto de trabalho.-----

-----Eurico Castro questiona relativamente à obra na Travessa do Pinheiro Manso, referida na ata número quatro da assembleia de freguesia que o acordo era os promotores pavimentar a Rua do Pinheiro Manso e a Travessa, no entanto a pavimentação da Rua do Pinheiro Manso, parte final, foi mandada efetuar pela junta de freguesia, pelo que questiona "em que ficamos?".-----

-----Uma palavra de louvor, por Eurico Castro, à organização do evento dos Carrinhos de Madeira; uma palavra de louvor à organização das Festas da Freguesia, pois foi uma lição de democracia da população de Fornelos. Eurico Castro deixa ainda a recomendação para se resolver a questão do terreno em frente à sede da junta. Alerta ainda para o problema a nível da velocidade e falta de passeios de peões nalgumas localidades. Uma outra questão, acrescenta, é a falta de salas na catequese, pelo que deixa a proposta de celebração de acordo com a Comissão Fabriqueira de Santa Comba de Fornelos para a cedência de salas na Escola Primária ao fim de semana. -----

-----Terminadas as intervenções coube a palavra ao presidente da junta, David Fernandes, para responder e esclarecer os membros desta assembleia, pelo que começou por dizer a Jorge Pinheiro que vai averiguar de onde vem a água para encontrar a melhor solução.-----

-----David Fernandes esclareceu que foram efetuadas reuniões com as associações com o fim de elaborar o Cartaz Cultural da Freguesia, as quais entregaram vários documentos, inclusivamente documentos não solicitados. Assim poderão ser disponibilizados somente os planos de atividades das associações.-----

-----Relativamente à questão da cessação do contrato da Prof. Diana, o presidente da junta respondeu que o cálculo foi feito em plataforma, o contrato foi celebrado a termo, teve a duração de cinco anos e cessou por extinção de posto de trabalho. Eurico Castro a propósito desta questão solicita cópia do contrato e recibo de pagamento.-----

----- No tocante à pavimentação da Travessa do Pinheiro Manso, esclarece o presidente da junta que o que ficou acordado com os donos dos terrenos era que os próprios iriam pavimentar a Travessa do Pinheiro Manso (rua em terra), bem como

executariam a requalificação da Rua do Pinheiro Manso desde o início da rua até às casas Sr. Ezequiel.-----

Quanto à questão do terreno em frente à sede da junta, informa o presidente da junta que foi pedido ao Município de Fafe que deliberasse a remição do restante valor. O terreno estava previsto ser vendido à Freguesia de Fornelos por oitenta mil euros, dos quais já se havia adiantado um pouco mais de metade do valor. Dadas as limitações financeiras não é possível proceder ao pagamento do valor restante e por isso aguarda-se uma resposta da Câmara municipal.-----

-----Relativamente ao excesso de velocidade verificados nalguns locais da freguesia, informa o presidente da junta que já estão a ser pensadas soluções.-----

-----No que concerne à proposta apresentada para a catequese utilizar as salas da escola primária que ficou agora desativada, refere o presidente da junta que é uma solução que pode ser viabilizada, contudo a comissão fabriqueira da paróquia ainda não contactou a junta de freguesia nesse sentido.-----

----- Terminado o período antes da ordem do dia, o presidente da mesa da assembleia, Alexandre Ribeiro, abriu o período da ordem do dia, quando eram vinte e duas horas.-----

-----Iniciando com o primeiro ponto da ordem do dia "leitura e votação da ata da sessão anterior" foi por todos os membros desta assembleia dispensada a leitura da ata número cinco, de trinta de junho de dois mil e quinze, a qual foi posta à votação e aprovada por unanimidade.-----

-----Passando ao segundo ponto da ordem do dia "Apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta no terceiro trimestre de dois mil e quinze", o presidente da mesa da assembleia passou a palavra ao presidente da junta. Este passou a ler a informação escrita que havia enviado aos membros da assembleia, documento que fica em anexo a esta ata (anexo três).-----

Não obstante a exposição e explicação das atividades desenvolvidas por áreas de atuação como sejam obras; ação social, Desporto e cultura; comunicação e imagem; saúde; ambiente; educação e outras informações relevantes, o presidente da junta salientou em particular a execução da obra de alargamento do cemitério que pretende entregar a empresas da freguesia ou do concelho. Informou que não está no relatório ora apresentado o projeto de "Modernização administrativa" promovido pela ANAFRE, pelo qual esta freguesia foi contemplada com um computador e dois monitores, um multifunções e com um *software* de acesso a uma plataforma que disponibiliza ao fregueses acesso *online* a documentação. Quanto ao funcionamento mais pormenorizado, será ministrada formação pela ANAFRE às freguesias contempladas. -----

-----Jorge Pinheiro pediu a palavra para se pronunciar relativamente à informação escrita do presidente e começou por dizer que nada tem contra o ajuste direto e é mais que meritório que se entreguem as obras às pessoas da "terra" e do concelho. Contudo pretende saber se há uma estimativa prévia do valor da obra do cemitério e pretende saber qual o valor que a junta vai poupar. Questiona ainda, relativamente ao Balcão de Atendimento, o número de pessoas atendidas, embora não seja uma questão muito relevante. No que respeita ao *facebook* da freguesia adianta que este não funciona há quase quatro meses. Sugere, Jorge Pinheiro, que a junta de freguesia deveria ter em funcionamento durante o mês de agosto o Serviço Voluntário de Enfermagem. Questiona, por fim, qual foi o meio de divulgação da ação de sensibilização de Violência no namoro que decorreu na junta de freguesia.-----

-----O presidente da junta começou por responder à primeira questão informando que se estão a executar vinte e sete sepulturas no cemitério paroquial. Inicialmente previa-se fazer doze sepulturas com um custo estimado de quinze mil euros. Atualmente verificou-se ser necessário e mais viável executar vinte e sete campas, e optou-se também por construir casas de banho, rampas de acesso por causa das acessibilidades e de colocar gradeamento e portões dignos de um cemitério. Quanto à página do *facebook*, informa o presidente da junta, que efetivamente não está disponível porque a junta de freguesia está a tentar recuperar a informação entretanto perdida aquando da alteração das configurações do *facebook*, alheias a esta junta. Quanto à sugestão para o Serviço de Voluntariado de Enfermagem trabalhar durante o mês de agosto, desde já se adiantou o presidente da junta, que não será possível, pois no mês de agosto a maioria das pessoas está de férias e a afluência também é menor. Para esclarecer quanto aos meios de divulgação da ação de sensibilização, esclareceu o presidente da junta que foram convidados os jovens da freguesia, fez-se um cartaz de divulgação. Porém ninguém apareceu e, justifica o presidente, terá sido porque era tempo de férias, de calor e os jovens não quiseram vir. Os horários para a realização da ação eram limitados porque estavam sujeitos ao horário das Técnicas do Serviço Social, funcionárias do Município de Fafe.-----

-----Eurico Castro iniciou a sua apreciação ao relatório de atividades do presidente da junta alertando para o problema do caminho em Ferreiros, Rua dos Tojais agora alcatroado, pretendendo saber se aferiram se este, era caminho público ou privado. Quanto às obras do cemitério, Eurico Castro, refere que é contrário ao presidente da junta porque, refere, não se poupa ao nível do ajuste direto. Solicitou ainda informação das cotas do terreno do cemitério, referindo que não deveria ter sido construído ao nível do solo da escola, para preservar a

diferenciação do terreno da escola e o terreno do cemitério. Acrescenta que há obras que é preciso investir e o cemitério é uma delas. Questiona quem está a executar as obras do cemitério. Eurico Castro, relativamente à ação de sensibilização para jovens, opina que à quarta-feira não lhe parece o melhor dia para realizar essa atividade. Um outro ponto apresentado por Eurico Castro foi que o PPD/PSD, refere, tinha alertado em dezembro da necessidade de celebrar protocolo para o transporte escolar com o Município de Fafe, para que fosse assegurado o transporte e em termos de segurança deveria estar definido quem são os responsáveis pelo transporte.-----

-----O presidente da junta respondeu a Eurico Castro, quanto às questões do cemitério e concretamente referiu que a cota são noventa centímetros e cinco degraus e foi criada uma rampa de acesso, para além disso será criada uma divisão com um muro e plantadas sebes para criar uma barreira visual entre a escola e o novo cemitério. Acrescentou que o projeto foi pensado para no futuro, o cemitério poder ser aumentado, mantendo sempre a mesma cota e não ter de criar muros de suporte desnecessários e dispendiosos. Quanto à questão do caminho de Ferreiros, o presidente da junta referiu que abordou os vizinhos e as pessoas mais antigas, que lhe referiram que naquele caminho toda a gente lá passava e que era caminho público. No que concerne ao protocolo a celebrar com o Município de Fafe, adianta o presidente da junta, que será um protocolo monetário como sempre se celebrou e o transporte efetuado desde setembro vai ser pago à freguesia. Quanto a responsabilidades, essas, como sempre foram, são da junta de freguesia.-----

----- Vera Costa questionou se estará a ser pensado criar um espaço no cemitério para cremados. Acrescentou que seria uma mais-valia para a população, que já procura este tipo de jazigos. Jorge Pinheiro concordou com a ideia. Fátima Monteiro *idem*.-----

-----O presidente respondeu a Vera Costa, dizendo que ainda não está projetado, porém é uma ideia que a junta tem presente. Acrescentou que, nunca foi procurado este tipo de jazigo pelas pessoas da freguesia.-----

-----Terminadas as questões e os esclarecimentos, o presidente da mesa da assembleia de freguesia, Alexandre Ribeiro, passou ao terceiro ponto da ordem do dia "Eleição do vogal da junta" e passou a ler o documento apresentado pelo presidente da junta de freguesia que mencionava, em suma, o pedido de suspensão de vogal da junta por trezentos e sessenta e cinco dias, de Elisabete Novais, com efeitos a partir do dia um de outubro do corrente ano, o qual havia sido aceite e que ia apresentar proposta de eleição de vogal nesta assembleia. O presidente da junta apresentou a proposta para eleição de vogal da junta, Maria de Fátima Meira Monteiro. Procedeu-se à eleição por escrutínio secreto. Na contagem dos votos

apurou-se um voto branco e oito votos a favor, pelo que a eleição de vogal da junta foi aprovado por maioria.-----

-----Jorge Pinheiro proferiu uma declaração em nome dos eleitos pela LIF, desejando os maiores sucessos pessoais e profissionais à Elisabete Novais, nesta nova fase da vida profissional.-----

-----Encerrada a ordem do dia, o presidente da assembleia de freguesia deu início ao período depois da ordem do dia, destinado à intervenção e esclarecimento ao público, quando eram vinte e três horas, passando a palavra para o público que desejasse intervir.-----

-----Cláudia Fernandes pediu a palavra para alertar que existe um poste sem luz na sua rua. Solicitou ainda que fosse feita a limpeza das bermas na Estrada Nacional, se fosse possível a junta limpar desde o cemitério até ao cruzamento. O presidente da junta informou que já pediu várias vezes à EDP que viesse ao local repor a iluminação. Quanto à limpeza, a junta de freguesia fez pedidos a IP infraestruturas de Portugal para limparem a EN 207 em Fornelos .-----

-----José Mário pediu a palavra para propor que se criem passadeiras junto à paragem de autocarro, pois lá tem uma valeta profunda. O presidente da junta respondeu que já está previsto construir passeios desde essa zona até ao Café Forte e acrescentou que a Câmara já está a elaborar um estudo para apresentar à Infraestruturas de Portugal. -----

-----Eduardo Simões pediu a palavra para questionar de quem foi a decisão para o projeto da execução do cemitério; questiona ainda se no ajuste direto foram convidados os empreiteiros da freguesia e por fim pretende agradecer por a junta de freguesia ter mandado colocar os sinais que havia pedido. O presidente da junta respondeu que foi pedido o projeto à Câmara Municipal de Fafe e foi-se ouvindo a população. Quanto à segunda questão, refere o presidente da junta que as obras vão ser entregues a empreiteiros da freguesia.-----

-----O presidente da assembleia de freguesia, Alexandre Ribeiro deu por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim que a secretariei, Maria de Fátima Meira Monteiro e pelo presidente e segundo secretário desta mesa de Assembleia de Freguesia de Fornelos.-----

O presidente:

A primeira secretária:

O segundo secretário:

